

Cuidados que devem ser tomados com a chegada do verão

A exposição excessiva aos raios solares pode trazer malefícios à saúde, como envelhecimento precoce e até câncer de pele. E só com uma proteção adequada se consegue um bronzeado saudável e duradouro. Durante o verão, os efeitos nocivos do sol afetam principalmente a pele da face, pescoço, colo e braços, que são as partes mais expostas do corpo.

Os raios ultravioletas (UV) também são prejudiciais. Existem dois tipos principais para a pele: o UVA, que penetra mais profundamente e é o maior responsável pelo envelhecimento, e o UVB, que penetra menos, e é responsável pelas manchas e pelo câncer de pele. Para se proteger destes raios, que trazem malefícios pra pele, deve-se tomar os seguintes cuidados:

- Aplicar filtro solar com fator de proteção solar (FPS) acima de 15 e espalhar em camadas fartas pelas áreas mais afetadas, reaplicando a cada três horas;
- Usar barreiras físicas como, chapéu, bonés e camisas de tecido escuro, para evitar a radiação solar;
- Ficar em ambientes frescos e com roupas leves;
- Evitar o excesso de exposição ao sol das 10:00h às 16:00h.

Existem filtros modernos com grande aderência na pele e que saem pouco dentro da água. Por isso, crianças devem sempre usá-los, principalmente quando na praia ou piscina. As pessoas que tem a pele muito oleosa ou com espinhas, devem usar filtros ou hidratantes leves em gel ou sem óleo, para evitar o agravamento da acne. Já os

pacientes que possuem manchas escuras (melasma ou cloasma) devem ter cuidado dobrado com o sol e usarem filtros com FPS de 45 a 60.

Segundo o dermatologista do HGB, Dr. Benjamin Baptista de Almeida, "a exposição ao sol fora do horário crítico, o uso de roupas claras e ventiladas, o uso de filtro solar de boa qualidade, além de boas alimentação e hidratação, constituem fatores básicos e indispensáveis para manter a saúde da pele durante o verão".

A umidade também é um fator prejudicial

As doenças de pele também são muito frequentes no verão. O excesso de umidade nos espaços entre os dedos dos pés ou nas axilas pode causar coceiras e rachaduras (as chamadas frieiras). Outra doença comum nessa época do ano é a micose, causada por fungos que habitam a água das piscinas e a areia das praias.

Para prevenir o contágio, é preciso tomar alguns cuidados:

- Procure sempre andar de chinelo e se deitar sobre cangas ou toalhas quando estiver na praia.
- Não deixe de secar muito bem todo corpo, principalmente as juntas e entre os dedos dos pés.
- Depois da praia, tome um banho frio ou morno com sabonete neutro.
- Não se esqueça do creme hidratante para refrescar a pele e evitar que ela descasque.

Extraído da página:

www.hgb.rj.saude.gov.br/saude

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pr.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545
Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilían S. C. Obinski (45) 99994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 98814-0967

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 99106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 99912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 99104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 99103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559

jornal da Casa

Dores e cura!

“Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades”.
Salmos 103.3

Se existe algo que certamente tem afligido a humanidade são as dores. Ela já é mencionada logo em Gênesis 3.16, bem em seguida à queda. Quando alguém padece de alguma dor ou enfermidade, geralmente quer se ver livre da mesma o quanto antes, então, é comum as pessoas se concentrarem nesse objetivo as vezes até lançando mão de meios absurdos para a tão esperada cura, e, a procura de um médico se torna inevitável.

Por outro lado, se o médico que a trata, apenas se concentra em tirar-lhe a dor, com certeza se trata de um péssimo médico, afinal, o correto seria descobrir a causa do sofrimento e curá-lo, e não somente eliminar a dor. A dor, na realidade é uma importante defesa do organismo, para dizer ao mesmo que alguma parte de nosso físico ou algum órgão não vai bem. Ela chama

atenção para a natureza da doença, e a cura final da dor, está em tratar a doença e não a dor. Se o médico apenas se volta para a dor e não para a causa, isto se torna extremamente perigoso para o paciente. Não é assim? Ele pode até ficar livre da dor, e com uma aparência saudável, mas, a causa continuará ali, como um gatilho, pronto a ser disparado.

Não precisamos ir longe para encontrarmos pessoas carregadas de dores, angustias e ais. Querem se ver livres dessas dores, então se lançam a práticas reprováveis, ou se entregam às bebidas, a práticas ilícitas ou qualquer outra coisa que as ajude esquecer a dor. Mas a questão principal continua: - “Qual a causa da dor?” Dor física? Dor na alma? Dor de cotovelo? Dor no coração?

Não vivamos em busca apenas

de paliativos e curativos superficiais. A causa deve ser tratada e não apenas o efeito. Existe Um que se interessa por problemas de saúde, tanto do corpo, como da alma. Tanto externo quanto interno. Um que é designado como Médico dos médicos. Sua medicina é avançadíssima e traz o conhecimento de cada célula do corpo de cada um dos seus pacientes, afinal, foi Ele quem nos criou por completo. Sua organização é tão tremenda, que Ele sabe até a quantidade de cabelos de cada um dos Seus pacientes. Ele tem a cura definitiva. Ele permanece sempre atualizado em todo o Seu conhecimento, pois Ele é o mesmo ontem, hoje e o será eternamente, e Sua Palavra acerca disso é: “*Eu Sou o Senhor que te sara*” (Êxodo 15.26).

Como podemos perceber a “proposta” já foi feita a muito tempo

atrás, mas continua sempre ativa nas Sua Palavra que diz: “*Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei, tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de mim, pois, sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para vossas almas*”.

Ah, estava me esquecendo de onde podemos encontrar esse doutor. Podemos encontrá-Lo em vários lugares, mas, também no silêncio e na intimidade de nossos aposentos.

Entre no seu quarto, fecha a porta e ore a Ele, Ele o verá e ouvirá sua súplica, seu pedido e entenderá sua dor, seja ela qual for. Ele cura tanto o corpo, como a alma e o espírito. Aleluia!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400



Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

BUFFET
Dom Place
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Todavia, como esta viúva me incomoda, hei de fazer-lhe justiça, para que ela não continue a vir molestar-me”. **Lucas 18.5**

Desistir, jamais... Insistir, sempre!

Certo escritor americano tentou publicar seu trabalho durante muitos anos. Ninguém lhe dava atenção, ninguém queria ler o que escrevia, todos diziam que não tinha talento. Ele não desistiu! Perseverou... seguiu adiante. Depois de cerca de vinte anos de tentativas, seu trabalho começou a ser visto e hoje é reverenciado como um dos maiores escritores que a América já viu. Seus textos foram

demonstramos o que proclamamos! Dizemos que confiamos em Deus e voltamos atrás ao primeiro obstáculo. Acreditamos que falhamos, que somos um fracasso, que a derrota é nossa sina, mesmo sabendo que o Senhor Jesus nos prometeu que “seríamos mais que vencedores”. A vitória é dos fortes, dos perseverantes, dos que, como a viúva que não desistiu diante do juiz iníquo até ter a sua causa julgada, sempre acreditamos que vão conseguir.

Você quer a grande bênção de sua vida? Persista, não desanime em hipótese alguma!

Pr. Paulo Barbosa
Um cego na internet!

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Intercedendo pelo nosso povo!

“Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela” (Jeremias 29.7).

Queridos amigos e irmãos, leitores do Jornal da Casa, a paz do Senhor Jesus seja sobre suas vidas e família.

Mais uma vez estamos chegando até você através deste espaço e nosso desejo é que cada um seja abençoado grandemente através da leitura e meditação das mensagens aqui publicadas.

Estamos vivendo um momento muito delicado e, ao mesmo tempo, muito sério em nosso País, além da corrupção generalizada nos meios políticos em todos os níveis, a violência tem alcançado proporções nunca vistas. Nesse contexto, gostaria de pedir aos queridos irmãos que orem por nossa Nação, por nosso Estado (onde você mora) e orem pela sua cidade. Deus pode operar grandes mudanças através da oração do seu povo, feita com humildade e sinceridade.

Deus é fiel!

No amor do Pai

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Santificação não é fórmula!

“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade”. **João 17.17**

O relógio desse mundo está próximo do último minuto. Se por um lado a Bíblia exorta à santificação, por outro observamos pasmos igrejas levando seus jovens às baladas e às boates. Lógico, tudo gospel. Eles “pregam” que não pode haver “pegação” e tampouco transa antes do casamento, como se isso bastasse para uma vida santificada.

Abaixo, um estudo sobre santificação pregado pelo *Dr. Lloyd Jones:

“Jesus está, segundo o texto de João 17.17, deixando Seus discípulos no mundo, e o inimigo está os atacando. Diz Jesus: “Não peço que os tires do mundo, mas que os livres (os limpe; os guarde) do mal” (v.15).

Depois observamos a tremenda declaração de Jesus, e que diz: “E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade” (v.19).

Ele está falando agora em colocar-Se à parte para a morte na cruz. Por que fará isso? “Para que também eles sejam santificados na verdade”. Este é, pois, o grande princípio que vemos ensinado por toda parte no Novo Testamento. Cristo está purificando a Igreja mediante a obra do Espírito Santo que Ele enviou, e que utiliza a Palavra para realizar a obra. Contudo, isso nos deixa com

esta questão vital: qual é esta Palavra que o Espírito Santo usa? Devemos ser santificados por meio desta Palavra.

Em que consiste a Palavra de santificação? Qual é o ensino que leva à nossa progressiva santificação e libertação do poder e da corrupção do pecado?

Eis aqui, de novo, um ponto vital em toda esta questão da doutrina da santificação; porque

deixe com Deus’. Dizem eles que esse é o ensino das Escrituras concernente à santificação. Daí vocês verão que, com muita frequência, para não dizer geralmente, eles apresentam o seu ensino em termos de algumas histórias do Antigo Testamento, com relação às quais eles podem deixar sua imaginação correr solta. A única coisa que lhes interessa é apresentar a fórmula, esta

mais ou menos todas as Epístolas do Novo Testamento e seu ensino, e encontra ilustrações deste processo simples em várias narrativas do Antigo Testamento? Certamente isso é mutilar o ensino escriturístico!

Qual é a Palavra que nos ensina santificação, e que nos santifica?

Naturalmente, a resposta é que é a Bíblia toda, toda a verdade que se apresenta na Bíblia ou em qualquer epístola do Novo Testamento.

Em outras palavras, a Palavra pela qual somos santificados é o conjunto total do ensino bíblico. Consiste, em particular, de todas as grandes doutrinas ensinadas através das páginas da Bíblia inteira; e é somente quando compreendemos isto que vemos como aquela outra ideia que estreita e reduz o ensino da santificação e da santidade a apenas uma pequena fórmula é ignorar, em última análise, a maior parte da Bíblia”.

*Vida no Espírito – No casamento, no lar e no trabalho. D.M. Lloyd Jones – PES – p. 173/174

A porta está sendo alargada dia após dia...

“(...) a Palavra pela qual somos santificados é o conjunto total do ensino bíblico. Consiste, em particular, de todas as grandes doutrinas ensinadas através das páginas da Bíblia inteira”.

existe o real perigo de estreitarmos esta mensagem concernente à santificação, e de reduzi-la a um ensino ou fórmula especial quanto a santificação. Todos nós conhecemos bem este ensino.

Há os que dizem que a santificação é ‘muito simples’ (e esta expressão é deles). Eles têm, eles reivindicam ter uma mensagem especial sobre a santificação e a santidade que, segundo eles, é ‘muito simples’. Realmente essa se resume nisto: ‘Confie e obedeça’; ‘solte-se e

fórmula simples, dizem eles, acerca da santificação. É muito simples, você para de pelear e lutar, e apenas, confie e obedeça; ‘você a recebe pela fé’, ‘acredita que a tem, e segue adiante’. Dizem eles que não há nada mais a dizer ou fazer.

Entretanto, será que isso corresponde fielmente à Palavra? Será essa ‘a Palavra’ que leva à nossa santificação?

Porventura alguma passagem das Escrituras apresenta a santificação como uma ‘fórmula’ que você imagina e depois ignora

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrona.com.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

Obediência - Vivendo o Evangelho

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”. Mateus 28.19, 20

Fiz questão de tomar este texto, das diferentes narrativas que a Bíblia oferece, pois além de ser o mais conhecido oferece também o caráter mais impositivo de todos, ou seja, é o que mais se parece com uma ordem. Não vou discutir a exegese e evocar os termos gregos, quero ficar no básico, ou o que está aos olhos.

Jesus em seu ministério fez muitas coisas. Nem todas foram registradas por escrito, como bem disse o apóstolo João no final de seu evangelho. Mas de tudo que Jesus fez, podemos resumir em poucos pontos para entender mais facilmente:

- Ensinou as Escrituras (aqui incluímos falar sobre o Reino de Deus, sobre o Pai, etc)
- Orou por enfermos (inclusive ressuscitou mortos)
- Expulsou demônios
- Operou milagres e maravilhas (multiplicou pães, acalmou tempestade, etc)

No texto paralelo de Marcos temos a afirmação de que sinais seguiriam os que cressem e são os mesmos 4 pontos. Em Mateus 5 em diante no chamado “sermão do monte” vemos os mesmos pontos. Neste texto de Mateus 28 temos basicamente a mesma coisa.

De onde tiramos a ideia de que é preciso uma preparação ou um ensaio ou uma qualificação para cumprir uma ordem dada por Deus? Se a ordem é “ide” ou “fazei

discípulos” é discussão semântica, temos uma ordem a cumprir. Quem nos dá o direito de decidir por nós mesmos quando estamos prontos para obedecer???

Eu tenho em minhas mãos



uma Bíblia cheia de referências, textos, ensinamentos, histórias e mandamentos que me apresentam claramente o que devo fazer. Não encontrei nenhuma referência do tipo “quando se sentir pronto”. No livro de Josué não tem nada como “vai aquecendo que vamos invadir Jericó”, pelo contrário, é mais como “santificai-vos [agora] pois amanhã [data marcada sem opção] o Senhor fará maravilhas”. É como se o trem do mover de Deus fosse passar e a opção que temos é embarcar ou não, nada mais. Se embarcar arque com as consequências e se não embarcar preste contas disso ao dono do trem.

Meu querido, ao ler esta

meditação pense no seguinte: Deus só te pedirá o que te é impossível se Ele mesmo te capacitar para tal de forma sobrenatural. Nem mais, nem menos. O impossível para nós é

estou falando de um Davi adolescente matando um gigante experiente, de um Gideão amedrontado liderando exércitos, de um Pedro iletrado curando com a sombra, de um Elias sozinho e desarmado derrotando 850 profetas, de um Felipe pregando a um eunuco sobre batismo no meio de um deserto.

Eu creio sinceramente que é chegado um tempo de pararmos de teorizar e tomarmos uma decisão sincera se queremos [desejamos] ou não obedecer o que Deus já ordenou claramente. Sem profetadas, sem revelações e revelamentos, sem chão tremer, sem ventania, sem nada disso – apenas porque está na Bíblia e não estou fazendo, mas sei que deveria fazer. Eu creio que a hora é agora para abrirmos a porta do templo e deixar aberto enquanto tiver um doente para orarmos. De acordarmos mais cedo para orar, de dormir mais tarde para ler a Palavra, de olhar menos filme e escrever mais da história da nossa geração.

“Senhor, perdoe por resistir aos Teus chamados. Inúmeras vezes eu poderia ter obedecido e não o fiz. Fortalece-me para que eu seja obediente pois isso é melhor do que adorar.”

Deus sempre pediu para pessoas fazerem mais do que eram capazes e muitas delas de fato fugiram disso. Outras disseram “se o Senhor não for conosco então não nos tire daqui” o que em outras palavras seria “o que o Senhor está pedindo é impossível então faça porque eu não conseguirei”. Mas obedeceram. Fizeram. E não me refiro a Jesus,

estou falando de um Davi adolescente matando um gigante experiente, de um Gideão amedrontado liderando exércitos, de um Pedro iletrado curando com a sombra, de um Elias sozinho e desarmado derrotando 850 profetas, de um Felipe pregando a um eunuco sobre batismo no meio de um deserto.

Eu creio sinceramente que é chegado um tempo de pararmos de teorizar e tomarmos uma decisão sincera se queremos [desejamos] ou não obedecer o que Deus já ordenou claramente. Sem profetadas, sem revelações e revelamentos, sem chão tremer, sem ventania, sem nada disso – apenas porque está na Bíblia e não estou fazendo, mas sei que deveria fazer. Eu creio que a hora é agora para abrirmos a porta do templo e deixar aberto enquanto tiver um doente para orarmos. De acordarmos mais cedo para orar, de dormir mais tarde para ler a Palavra, de olhar menos filme e escrever mais da história da nossa geração.

“Senhor, perdoe por resistir aos Teus chamados. Inúmeras vezes eu poderia ter obedecido e não o fiz. Fortalece-me para que eu seja obediente pois isso é melhor do que adorar.”

Pr. Mário Fernandez

www.ichtus.com.br

A verdadeira adoração - Conforme o Salmo 50

Uma falsa concepção de Deus

Hoje, em muitas igrejas a adoração transformou-se em show, em ativismo piedoso sem ligação com o próprio Senhor.

Deus repreende a trágica rebelião de Seu povo: “Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança, uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras? Se vês um ladrão, tu te comprazes nele e aos adúlteros te associas. Soltas a boca para o mal, e a tua língua trama enganos. Sentas-te para falar contra teu irmão e difamas o filho de tua mãe” (vv.16-20).

Rebaixamos Deus ao mesmo nível em que nos encontramos. Muitos cristãos, quando exortados por seu comportamento errado, têm pronta a resposta: “Eu acho que estou certo, não vejo problemas com isso”. Mas, ao mesmo tempo em que se defendem, admiram-se que Deus não os ouve, agindo igual a Israel no passado. Deus, porém, não pode ouvi-los! Deixaram de considerar que Deus condicionou Suas promessas a certos requisitos.

“Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista” (v.21). Chamamo-nos de cristãos mesmo tendo fabricado um Deus que não corresponde ao Deus da Bíblia, um Deus que espelha nossa própria imaginação e reflete nossos desejos pessoais. Portanto, não devemos nos admirar quando Deus se cala! A causa não está nEle; está em nós. “Considerai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos

despedace, sem haver quem vos livre” (v.22). Apesar de todo o ativismo religioso, Israel esqueceu-se de Deus. Talvez nós também O esqueçamos muitas vezes. Por isso, Ele se cala. Assim, não podemos ouvir Sua voz.

A verdadeira adoração está alinhada com a Palavra de Deus

O Salmo 50 também nos apresenta a solução do problema do silêncio divino. Esta se encontra em nos conscientizarmos do que é a verdadeira adoração a Deus, que é um retorno àquilo que está descrito no versículo 23: “O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará; e ao que prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus”.

As ações de graças que agradam a Deus começam quando direcionamos nossos caminhos a partir da verdade revelada por Ele em Sua Palavra, quando passamos a viver conforme a Bíblia.

As ações de graças que agradam a Deus começam quando direcionamos nossos caminhos a partir da verdade revelada por Ele em Sua Palavra, quando passamos a viver conforme a Bíblia. Adoração verdadeira diz: “Pai, não a minha, mas a Tua vontade seja feita. Eu Te agradeço, independentemente dos caminhos pelos quais Tu me conduzes. Muito obrigado por Teus pensamentos serem pensamentos de paz a meu respeito, mesmo que eu não conheça o caminho por onde me levas. Agradeço por me guiares e por teres garantido me levar ao alvo”.

Três princípios da verdadeira adoração

deira adoração

Mateus 8.1-8 exemplifica uma oração que agrada ao Senhor. Esses versículos relatam dois milagres da graça de Deus: “Ora, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram. E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra” (vv.1-3).

“Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando: Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horripelmente. Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado” (vv.5-8).

Aqui encontramos três princípios da oração legítima. A fé declara: “Senhor, Tu podes!” O temor a Deus complementa: “Se Tu quiseres”. E a humildade acrescenta: “Não sou digno!”

A verdadeira adoração diz “sim” aos caminhos de Deus

Deus quer que oremos. E Ele quer atender nossas orações. Mas isso requer obediência à Sua Palavra e um estilo de vida santificado.

Quando buscamos o Senhor, não devemos esquecer que, independente da forma com que o Senhor nos responde, o Nome do Senhor deve ser exaltado acima e antes de tudo. Sabemos muito bem que o Senhor faz milagres a-

inda hoje. Mas Deus nem sempre responde nossas orações da forma que gostaríamos. Essa situação é descrita em Atos 12. Tanto Tiago (vv.1-2) como Pedro (vv.3ss.) estavam na prisão. Os irmãos haviam orado intensamente pelos dois. Ambos sabiam estar sob a proteção e o abrigo do Senhor. Para um deles, Tiago, Deus disse: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25.21). Tiago foi decapitado. Ao outro, Pedro, foi dada a incumbência: “Vá para a vinha, pois a colheita está madura!” E Pedro saiu milagrosamente da prisão para ir trabalhar na seara do Mestre. As duas possibilidades são caminhos de Deus! Será que concordamos sempre quando Deus nos dirige, seja da forma que for?

Deus ouve a adoração verdadeira

Deus quer que oremos. E Ele quer atender nossas orações. Mas isso requer obediência à Sua Palavra e um estilo de vida santificado. Sabendo que Ele escuta e responde, podemos deixar a decisão da resposta com Ele, na certeza de que está sempre certo, independentemente da solução que nos proporcionar. A esse respeito, Deus diz: “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (Jeremias 29.11).

Samuel Rindlisbacher

Extraído do site:
www.chamada.com.br

MECÂNICA
INJETRONIC
MOTOR SPORT
Rota (45) 2624-0997
mecanica.injetronic2010@hotmail.com

Especializado em câmbio automático

Nacionais
&
Importados

Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias
farma total

Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvet@hotmail.com

